

Potencial é pouco explorado

José Felipe, que administra o barco Happy Day (em parceria com a BSB Adventure), considera o Lago Paranoá mal-explorado e afirma que o potencial do local é muito grande. Segundo Felipe, as festas são sempre saudáveis e pacíficas, e os passeios divertidos e relaxantes. "Um contato com a natureza é sempre animador. Quem quer fazer algo diferente, seja uma festa ou um passeio, eu recomendo um barco. Tem empresa que chega a fazer seis passeios por ano", revela.

José Carlos, proprietário da Netuno Serviços Náuticos, oferece uma embarcação de passeio com capacidade para 70 passageiros por R\$ 250 a hora, além de veleiros e lanchas para aluguel. "Também fornecemos instruções de esqui aquático e wakeboard. Este mês, a empresa começa a operar com passeios coletivos, onde o tripulante paga um ingresso de R\$ 15 para dar um passeio", explica. A Netuno também disponibilizará um barco de festas com capacidade para 140 passageiros.

O que poucos sabem é que um passeio pode sair em conta para o bolso. Ao estacionar o carro na Ponte JK para admirar o Lago Paranoá com a namorada, José Carlos Araújo, 32 anos, sonha em fazer um passeio de barco. Ele mora em São Sebastião e, às vezes, consegue o carro emprestado do tio para namorar. Ao ser informado do preço de um passeio, reage com espanto: "Só? Poxa, vamos nos organizar para fazer um passeio no próximo fim de semana."

■ Revitalização

O Paranoá é um lago artificial e foi criado em 1959. Com o crescimento do Distrito Federal na década de 1970, a estação de tratamento de água não comportava a demanda da capital federal, e o esgoto foi jogado no lago.

Em pouco tempo, cerca de 50% da água se tornou imprópria para banho e esportes. "Quem se arriscava a nadar acabava pegando micose ou até hepatite", conta Fernando Starling, biólogo da Assessoria de

“Quem quer fazer algo diferente, seja uma festa ou um passeio, eu recomendo um barco”

JOSÉ FELIPE,
ADMINISTRADOR
DO BARCO HAPPY DAY

Monitoramento e Controle para a Bacia do Lago Paranoá e assessor da Caesb.

A partir de 1993, com a criação de novas estações de esgoto no Distrito Federal, a demanda foi atendida e o lago começou a se recuperar. Hoje tem mais de 95% tratadas e disponíveis para o brasileiro. Em decorrência disso, moradores do DF descobrem e apro-

veitam, cada vez mais, novas formas de lazer.

E o comércio ganha força com a proteção à natureza. "No final de 1998, o lago mudou. A transparência da água hoje é de pouco mais de dois metros, e já foi de menos de 50cm", constata Fernando.

O governador José Roberto Arruda decidiu realizar novos projetos de lazer na Orla do Lago Paranoá. De acordo com Arruda, 22 áreas nas margens do lago são próprias para empreendimentos e, até hoje, só o Pontão, no Lago Sul, foi aproveitado. As obras devem custar cerca de R\$ 2 milhões.

■ SERVIÇO

BSB Adventure – 8461-2551.

Guilherme – Marinheiro –
9151-7547.

Piratas Pub – 9139-0672 e
8414-8157.

Netuno Serviços Náuticos –
9987-7687.

Nauss Embarcações – 3964-4444.